



BOLETIM DA

aepetASSOCIAÇÃO DOS
ENGENHEIROS
DA PETROBRÁS

JANEIRO 90

EXTRA

AEPET NA GREVE

Durante o movimento grevista dos petroleiros, a Associação dos Engenheiros da Petrobrás reforçou, perante seus associados em todo o País, a tese de que os SINDIPETROS e STIEPs são os legítimos representantes da categoria no trato das questões trabalhistas. A posição da AEPET foi a mesma adotada nas paralisações anteriores: incentivar a participação de seus associados nas assembléias convocadas pelos sindicatos.

A AEPET acompanhou a evolução da greve junto aos seus núcleos regionais diariamente, colhendo informações e analisando os acontecimentos. Nos contatos com representantes dos núcleos em diversas regiões do País a AEPET recebeu denúncias sobre punições aos trabalhadores com cargo de chefia

que aderiram ao movimento e posicionou-se de forma contrária a estas medidas em telex expedido à direção da Petrobrás.

Em outro telex a AEPET conclama as direções da Petrobrás e dos Sindicatos a buscarem uma solução negociada para que o impasse seja resolvido o mais rápido possível, lembrando que a greve é um instrumento legítimo dos trabalhadores. A intenção da entidade durante a greve foi a de colaborar com os sindicatos no sentido de que as justas reivindicações dos petroleiros fossem atendidas sem que houvesse prejuízo à sociedade brasileira.

Reproduzimos, a seguir, os dois telex encaminhados pela AEPET à direção da Petrobrás, a todos os sindicatos e aos núcleos regionais. Veja, também, as posições tomadas pelos núcleos da Bahia e de Duque de Caxias.

Telex expedido em 18 de janeiro

A ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRÁS (AEPET), TENDO EM VISTA O ATUAL MOVIMENTO REIVINDICATORIO DOS PETROLEIROS, CONSIDERA QUE:

- 1- A GREVE É UM INSTRUMENTO LEGÍTIMO DOS TRABALHADORES, ASSEGURADO PELA CONSTITUIÇÃO.
- 2- OS SINDICATOS SÃO OS REPRESENTANTES DE DIREITO DE TODOS OS PETROLEIROS, SENDO AS ASSEMBLEIAS LOCAIS DE DELIBERAÇÃO DA CATEGORIA, PARA AS QUAIS CONVOCAMOS TODOS OS ASSOCIADOS DA AEPET A PARTICIPAREM DE FORMA A ASSEGURAR QUE AS DECISÕES TOMADAS REFLITAM A POSIÇÃO DA MAIORIA.
- 3- É NECESSÁRIA A RECUPERAÇÃO DAS PERDAS SALARIAIS OCORRIDAS E DOS PLANOS SALARIAIS PASSADOS, CABENDO SALIENTAR QUE OS EMPREGADOS DE OUTRAS COMPANHIAS PRIVADAS E ESTATAIS JÁ FORAM CONTEMPLADOS; A DEFESA DA PETROBRÁS PRESSUPOE TAMBÉM A REMUNERAÇÃO JUSTA E ADEQUADA AO NÍVEL DE COMPETITIVIDADE DO MERCADO DE TRABALHO.
- 4- OS PROFISSIONAIS, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS COMO INSTRUMENTOS DE DISSUAÇÃO OU REPRESSÃO DO MOVIMENTO GREVISTA, NEM TÃO POUCO PARTICIPAR DE PROCEDIMENTOS QUE POSSAM COLOCAR EM RISCO A SEGURANÇA DO PESSOAL DAS OPERAÇÕES DA COMPANHIA.
- 5- NÃO É POSITIVO PARA OS INTERESSES DA COMPANHIA, NEM DOS EMPREGADOS O PROLONGAMENTO DO MOVIMENTO GREVISTA, AS CONSEQUÊNCIAS DA PARALISAÇÃO, COM PERIGO DE DESABASTECIMENTO (QUE, ESPERAMOS, NÃO SE CONFIGURE) TRARIAM SÉRIOS DANOS A POPULAÇÃO, NOTADAMENTE AOS SETORES MAIS DESFAVORECIDOS, COM GRAVES PREJUÍZOS À IMAGEM DA COMPANHIA E AO MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO.
- 6- OS INIMIGOS DA PETROBRÁS, QUE DIUTURNAMENTE A CRITICAM, LANÇA-SE EM NOVA ONDA PRIVATIVISTA CONTRA A COMPANHIA E, CERTAMENTE, ESPERAM TIRAR PARTIDO DE QUALQUER DESGASTE DE SUA IMAGEM PÚBLICA.

CONCLAMAMOS AS DIREÇÕES DA PETROBRÁS E DOS SINDICATOS A BUSCAREM UMA SOLUÇÃO NEGOCIADA QUE CONTEMPLE OS INTERESSES MAIORES DA SOCIEDADE.

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRÁS - AEPET

Telex expedido em 22 de janeiro

RIO, 22/01/90

A ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRÁS (AEPET) TOMANDO CONHECIMENTO DA DESTITUIÇÃO DE CHEFES DE SETORES NO SEPROD E, TENDO INFORMADO OS DE QUE O MESMO VEM ACONTECENDO EM MACAÉ E EM OUTROS ORGÃOS, CONSIDERA QUE:

- 1) ATITUDES COMO ESTA NÃO COLABORAM PARA O ANDAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES NESTE MOMENTO DE CRISE. PELO CONTRÁRIO, AGRAVAM O CLIMA DE DESCONFIANÇA MÚTUA.
- 2) O PAPEL DO CHEFE DE SETOR NUNCA FOI ADEQUADAMENTE DISCUTIDO. O NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DECISÓRIO MAIS GLOBAL É MUITO LIMITADO. NORMALMENTE É SOMENTE NOS MOMENTOS DE CRISE QUE O CHEFE DE SETOR É LEMBRADO COMO MEMBRO DA GERÊNCIA DA COMPANHIA.
- 3) OS CRITÉRIOS PARA A ESCOLHA DE CARGO DE CONFIANÇA PRESSUPOEM A VALORIZAÇÃO DA CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL E NÃO A SUBMISSÃO PURA E SIMPLES À HIERARQUIA DA COMPANHIA, MORMENTE EM CASOS QUE ENVOLVEM DIREITOS DE CIDADANIA. O CARGO DE CONFIANÇA NÃO DESTITUI O INDIVÍDUO DE SEU DIREITO DE ADOTAR A POSIÇÃO QUE JULGAR MAIS JUSTA, À LUZ DE SUA CONSCIÊNCIA E DOS INTERESSES DO PAÍS.
- 4) A PARTICIPAÇÃO EM UMA GREVE É UM DIREITO DO CIDADÃO, GARANTIDO PELA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA.
- 5) ATÉ AGORA A PETROBRÁS E OS SINDICATOS NÃO SE DISPUSERAM A DESENVOLVER OS PLANOS DE CONTINGÊNCIA PARA SITUAÇÕES DE GREVE.

PELO EXPOSTO, ESTAMOS CERTOS DE QUE AS MEDIDAS ADOTADAS NO SEPROD, E NOS DEMAIS ORGÃOS, BEM COMO AS PUNIÇÕES RELATIVAS A MOVIMENTOS ANTI-RIÓRES, SERÃO RECONSIDERADAS. A AEPET ESTÁ DISPOSTA A CONTRIBUIR NO DEBATE DE TODAS ESTAS QUESTÕES, PARTICULARMENTE NO QUE SE REFERE AO PAPEL DOS CHEFES DE SETOR, E TAMBÉM SOBRE OS PLANOS DE CONTINGÊNCIA. ATENCIOSAMENTE

ANTÔNIO MACIEL NETO - PRESIDENTE DA AEPET

Telex divulgado pelo núcleo da Bahia

0118.1227
 AEPET-BA
 AEPET-RJ.

TELEX TELETYPE

COMUNICADO DISTRIBUÍDO PELA AEPET-BA.

A ATUAL DIRETORIA DA EE AEPET-BA, RECENTEMENTE EMPOSSADA NO ÚLTIMO DIA 12, FAZ O PRIMEIRO CONTATO COM OS ASSOCIADOS, ATRAVÉS DESTA COMUNICADO, INADIVEL PELA EXIGENCIA DO MOMENTO, QUANDO TECE ALGUMAS CONSIDERAÇÕES AS QUAIS FORAM, INCLUSIVE, OBJETOS DE DISCUSSÕES DURANTE A CAMPANHA DA CHAPA ELEITA:

- OS SINDICATOS SÃO AS ENTIDADES LEGAIS E LEGÍTIMAS DE REPRESENTAÇÃO DE TODOS OS EMPREGADOS, BEM COMO AS SUAS ASSEMBLEIAS SÃO O FÓRUM ADEQUADO PARA DISCUSSÃO E TOMADA DE POSIÇÃO DA CATEGORIA.

- É INCONTESTÁVEL A JUSTEZA DAS ATUAIS REINVIDICAÇÕES DE REPOSIÇÃO SALARIAL, VISTO QUE OUTRAS EMPRESAS E ORGÃOS FEDERAIS JÁ RECEBEM ESSES ÍNDICES ORA REINVIDICADOS. OUTROSSIM, A DEVERSA DO MONOPÓLIO ESTATAL DE PETRÓLEO- OBJETIVO MAIOR DA NOSSA ENTIDADE, PASSA A DEFESA PELA DEFESA DE UM CORPO TÉCNICO EEE COMPETENTE, MOTIVADO E COM SALÁRIOS JUSTOS E COMPETITIVOS. CONFIAMOS, POIS, NO JULGAMENTO FAVORÁVEL DO T.S.T.

- A AEPET-BA CONCLAMA SEUS ASSOCIADOS ORA EM POSSE DE POSIÇÃO DE CHEFIA PARA A OBSERVAÇÃO DE PRINCÍPIOS ÉTICOS PROFISSIONAIS, NUNCA NÃO SE COLOCANDO A SERVIÇO DE POSSÍVEIS PRÁTICAS REFRIGERATIVAS, NEM TAMPOUCO PARTICIPANDO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS QUE POSSAM POR EM RISCO A SEGURANÇA PESSOAL E/OU DE EQUIPAMENTOS.


FINALMENTE, INFORMAMOS QUE A DIRETORIA TER ESTADO PRESENTE E ATENTA AOS DESDORRAMENTOS DO MOVIMENTO, NO SENTIDO DE EXERCER A DEFESA DO CORPO TÉCNICO, AO TEMPO EM QUE SE TEM COLOCADO A DISPOSIÇÃO PARA A BOA CONSEQUÊNCIA DAS NEGOCIAÇÕES.

A DIRETORIA.

SALVADOR, 17.01.90.

OP/WELLINGTON TORRES JACEN RYBY

Nota divulgada pelo núcleo de Caxias



INFORMATIVO
 NAEPET
 CAXIAS

Núcleo Regional de Duque de Caxias da Associação dos Engenheiros de PETROBRAS
 ANO II No 1 JANEIRO-1990

NAEPET E AS DEMISSÕES

A PETROBRAS E A REDUC PASSAM PLOS PIORES MOMENTOS DE SUAS HISTÓRIAS. EM PARTICULAR A REDUC PASSA POR UM MOMENTO MUITO DIFÍCIL DEVIDO A GREVE DO PESSOAL DE TURNO QUE PERDUROU POR 50 DIAS.

OS ASSOCIADOS DO NAEPET (ENGENHEIROS E PROFISSIONAIS) ENTENDEM QUE OCORRERAM ERROS DE AMBAS AS PARTES DURANTE O MOVIMENTO PARALISADO. TAIS ERROS ACARRETARAM MÃO SO PERDAS MATERIAIS, MAS PRINCIPALMENTE SEQUELAS DEIXADAS NA COMUNIDADE DA REDUC, AGRAVADAS PELAS 32 DEMISSÕES.

JULGAMOS QUE AS DEMISSÕES, AGRAVANTE DEIXADO POR ESTE MOVIMENTO, ACARRETARAM PERDAS PARA AMBAS AS PARTES. PARA A COMPANHIA REPRESENTA A PERDA DE TÉCNICOS EXPERIENTES, NOS QUAIS FORAM REALIZADOS IMPORTANTES INVESTIMENTOS AO LONGO DOS ANOS. PARA OS EMPREGADOS ESTAS PASSAM A SER INCOMENSURÁVEIS, DO PONTO DE VISTA FINANCEIRO, EMOCIONAL E PROFISSIONAL. EM CONSEQUÊNCIA DISTO OBSERVA-SE A DETERIORAÇÃO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO NA REFINARIA.

PARA SUPERARMOS A ATUAL SITUAÇÃO POR QUE PASSA A EMPRESA, RESGATARMOS O AMBIENTE PROPÍCIO AO TRABALHO E VENCERMOS OS INENHOS OBSTÁCULOS COM QUE HOJE NOS DEPARAMOS, É IMPERIOSO QUE HAJA MUITA UNIÃO, COESÃO E HARMONIA ENTRE OS DIVERSOS SEGMENTOS, TANTO DA COMPANHIA COMO DA REFINARIA, DESDE O MAIS HUMILDE ATÉ O MAIS GRADUADO EMPREGADO.

PORTANTO PARA QUE ISTO SEJA ALCANÇADO E DE SUMA IMPORTÂNCIA E DE EXTREMA NECESSIDADE QUE AS DEMISSÕES SEJAM REAVALIADAS PARA QUE ASSIM FEITO REENCONTREMOS A ROTA DO ENTENDIMENTO E CONCORDIA, FATORES ESSE FUNDAMENTAIS PARA O REESTABELECIMENTO DO CLIMA ANTERIORMENTE EXISTENTE DE CONFIANÇA, DE RESPEITO MÚTUO E DE INTEGRAÇÃO DOS EMPREGADOS DA REDUC.

PELA REAVALIAÇÃO DAS DEMISSÕES